

Sindicato defende saída regional em reunião do Consórcio

Em audiência pública realizada na última segunda-feira, o Consórcio Intermunicipal do Grande ABC apresentou o primeiro diagnóstico do Plano Regional de Mobilidade, encomendado pela entidade para fazer um estudo da movimentação urbana nas sete cidades da região.

A iniciativa nasceu dos debates realizados no Sin-

dicato com sindicalistas e empresários, ambos preocupados com as primeiras iniciativas do Consórcio em mudar o tráfego da região.

As medidas, que só não foram postas em prática devido à mobilização liderada pelos Metalúrgicos do ABC, atrapalhariam principalmente o trânsito de caminhões, prejudicando diretamente a produção industrial, princi-

pal fonte de emprego e renda da região.

Futuro ameaçado

"O trânsito aparece como o maior problema das cidades em grande parte das pesquisas apresentadas", comentou o vice-presidente Rafael Marques, que representou o Sindicato no encontro.

"Por isto continuamos defendendo que o grande de-

saífo é encontrar uma política integrada de mobilidade que envolva os sete municípios e atenda todos os setores envolvidos", afirmou Rafael.

"Isso deve acontecer porque nosso maior poder econômico é resultado da integração das cidades do ABC e das indústrias nela instaladas. Se isto for quebrado nosso futuro econômico estará seriamente ameaçado", alertou Rafael.

Protesto por PLR na Super-Finishing



Metalúrgicos na Super-Finishing, em São Bernardo, paralisaram a produção por duas horas na manhã de ontem, em protesto contra a intransigência da fábrica em não negociar.

Na semana passada, os companheiros aprovaram aviso de greve após rejeitarem as primeiras propostas de PLR apresentadas pela empresa.

"Esse ato é um aviso para a Super-Finishing de que se não voltar a negociar, os trabalhadores estão prontos para a luta", afirmou Juarez Barros, o Buda (foto), diretor do Sindicato.

"Os companheiros querem uma solução negociada, mas se a empresa não quiser assim a resposta será imediata", finalizou o dirigente.

Acordo de dias pontes na Samot

Os companheiros na Samot, em São Bernardo, aprovaram (foto) acordo inédito para compensação de dias pontes e Carnaval, que terá validade em 2013 e 2014.

"A proposta foi construída depois de amplo debate entre representantes sindicais e trabalhadores na fábrica", afirmou Gilmar de Souza Costa, do CSE.

"É um acordo importante, pois valoriza a negociação permanente com a fábrica", disse Nelsi Rodrigues, o Morcegão, coordenador de São Bernardo.

"Os trabalhadores terão um calendário que vai permitir a melhor organização de suas vidas, enquanto a empresa poderá programar sua produção", completou Morcegão.



Fique sócio do Sindicato

FECHADO ACORDO NO GRUPO 2



Biro-Biro, presidente da FEM-CUT, assina o acordo com o G2. No detalhe, Rafael Marques, vice-presidente do Sindicato

Decisão beneficia dez mil companheiros na base, que trabalham nas empresas do setor, que não haviam se comprometido em pagar os 8% reivindicados pela categoria. Os demais 6.500 já estavam com os reajustes garantidos.

Página 3



Tribuna esportiva



Com seis vitórias nos últimos seis amistosos, a Seleção Brasileira faz hoje o 1.000º jogo de sua história contra a Colômbia, nos EUA.



Mano Menezes atendeu o São Paulo e não convocou seus atletas para jogar contra a Argentina pelo Superclássico das Américas.



Marcos Assunção atua há dois meses com infiltrações no joelho direito para poder ficar em campo e tentar salvar o Palmeiras da queda.



O centroavante peruano Guerreiro faz campanha para continuar titular do Corinthians. "Não vim para ficar no banco", afirmou.



Ronaldinho Gaúcho procurou informações sobre o Santos com Neymar. Ele ainda não renovou contrato que vai até o final desse ano com o Atlético-MG.

Amistoso

BRASIL X COLÔMBIA

Hoje - 22h30 - (Nova Jersey/EUA) Globo

Aproveite o feriado no Clube de Campo dos Metalúrgicos do ABC



Quiosques, piscina, quadras, parquinho. **Almoce no Buffet da Branca**
Fones: (11) 4128-4221
Cel.: 96780-0961

Informações pelo telefone 4354-9408

Dana começa a ter sua rede sindical

Página 2

Samot faz primeiro acordo de dias ponte

Página 4

Rede sindical começa a ser montada na Dana

Trabalhadores no grupo Dana, em Diadema, iniciaram processo para construção de uma rede sindical com os companheiros de outras fábricas do grupo em Sorocaba, no interior paulista, e em Gravataí, no Rio Grande do Sul.

No final de outubro, a representação sindical das três plantas se reuniu em Sorocaba para discutir uma pauta comum entre elas, que inclui itens como PLR e sábados alternados.

"Queremos ter mais força na hora de negociar as reivindicações com a empresa",



Marcão (de camisa verde, à direita) junto a companheiros de outras fábricas do grupo Dana

afirmou Marcos Aurélio Sant'ana, o Marcão, do CSE na Dana em Diadema.

O dirigente explica que a relação da

empresa com os trabalhadores é difícil e algumas conquistas de um lugar ficam distantes de serem alcançadas em outro por causa

da intransigência patronal.

"A rede servirá para aumentar o diálogo e a organização dos metalúrgicos nas

fábricas", disse Marcão. "Mas é importante destacar que só a mobilização permanente vai quebrar a postura patronal na mesa de negociação", reforçou.

Outras redes

Os representantes dos trabalhadores voltarão a se reunir para dar sequência à formação da rede no próximo dia 28, na sede da CNM-CUT, em São Bernardo.

Junto a eles, estarão companheiros de outras fábricas da base que já possuem redes sindicais e que servirão de exemplo para a iniciativa na Dana.

NOTAS E RECADOS

Fotos: Divulgação



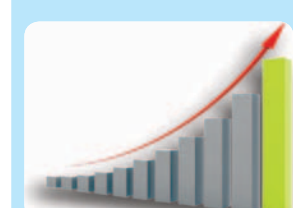
Ela, a crise
Espanha, Grécia, Portugal, Itália, França, Malta e Chipre farão hoje uma greve geral contra as medidas de arrocho econômico na Europa.



Fique atento
Segundo a Organização Mundial de Saúde, a pneumonia é a doença que mais mata crianças menores de cinco anos no mundo.



Foco social
Segundo dados do Ministério do Planejamento, apenas neste ano os investimentos em políticas sociais do Governo Federal serão de R\$ 656 bilhões.



Igualdade
A renda de trabalhador negro cresceu cinco vezes mais que a de não negros na Grande São Paulo entre 2002 e 2011, segundo o Dieese.



Desigualdade
Mas, na média, os negros ainda recebem salários menores. No ano passado, a hora paga aos negros foi de R\$ 6,28 e a dos não negros, R\$ 10,30.

90 mil dos 104 mil metalúrgicos da base já têm acordo salarial

Paulo de Souza

A Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM-CUT) assinou ontem a Convenção Coletiva de Trabalho com a bancada patronal do Grupo 2 (máquinas e eletroeletrônicos). Até agora, o único grupo patronal que havia fechado acordo na Campanha Salarial 2012 era o setor de Fundição.

A decisão beneficia cerca de dez mil companheiros do setor de máquinas e eletroeletrônicos na base que trabalham nas empresas que não haviam se comprometido em pagar os 8% reivindicados pela categoria. Os demais 6.500 já estavam com os reajustes garantidos.

"O acordo contempla principalmente aqueles dez mil, que são os companheiros nas micro e pequenas

empresas do G2", afirmou o vice-presidente do Sindicato, Rafael Marques, que esteve no ato.

"Eles receberão os mesmos 8% dos demais, o que significa INPC mais 2,5% de real. A aplicação será de 7% a partir de 1º de setembro e 1% em 1º de março do ano que vem", prosseguiu.

Expectativa

O acordo valerá também para os 75.500 metalúrgicos dos demais 13 sindicatos filiados a FEM-CUT em São Paulo neste grupo.

"Com este, já fechamos acordos salariais em mais de 85% das empresas de todos os setores da nossa base", destacou o presidente da FEM-CUT, Valmir Marques, o Biro-Biro.

Rafael também co-



Dirigentes da FEM-CUT, sindicalistas, e representantes do G2 posam antes da assinatura do acordo

memorou a assinatura. "Este acordo gera a expectativa de que os grupos patronais sem acordo finalmente cheguem a um bom termo com os trabalhadores para encerrarmos a Campanha Salarial des-

te ano", completou.

Até ontem, o Sindicato já havia fechado 574 acordos - incluindo G2, Fundição e montadoras -, que beneficiam 90,3 mil dos 104 mil metalúrgicos na base.

Grupos que estão na Campanha Salarial 2012

Estamparia

Fundição **Acordo fechado**

Grupo 2 **Acordo fechado**

(máquinas; aparelhos elétricos, eletrônicos e similares).

Grupo 3

(autopeças; forjaria e parafusos, porcas, rebites e similares).

Grupo 8

(trefilação e laminação de metais ferrosos; refrigeração, aquecimento e tratamento de ar; condutores elétricos, trefilação e laminação de metais não ferrosos; materiais e equipamentos ferroviários e rodoviários; artefatos de metais não ferrosos; balanças, pesos e medidas; esquadrias e construções metálicas; artefatos de ferro, metais e ferramentas em geral).

Grupo 10

(lâmpadas e aparelhos elétricos de iluminação; artigos e equipamentos odontológicos, médicos e hospitalares; funilaria e móveis de metal; mecânica; proteção, tratamento e transformação de superfícies; material bélico; rolhas metálicas; reparação de veículos e acessórios).

Fonte: Subseção do Dieese no SMABC e FEM-CUT

Agenda

Reunião da Comissão de Mulheres Metalúrgicas

Hoje tem reunião da Comissão de Mulheres Metalúrgicas, às 9h, na sala 3 do Centro Celso Daniel (ao lado da Sede).

Expediente no Sindicato

Em virtude dos feriados que comemoraram a Proclamação da República (15) e o Dia da Consciência Negra (20, antecipado para 16 em São Bernardo) a Sede estará fechada de 15 a 18 de novembro,

voltando a funcionar dia 19.

Pelos mesmos motivos, nas Regionais da Diadema e Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra as atividades serão interrompidas dia 15 e voltam dia 21.

Para **Erminio Sebastião Uchôa**, irmão da companheira Maria Uchôa, trabalhadora na montagem de lanternas na Federal Mogul.

No Hospital Mario Covas, Rua Dr. Henrique Calderazzo, 321, Santo André (em frente ao Shopping ABC). Fone 2829-5000. De segunda a sábado, das 8h às 13h.

CONFIRA SEUS DIREITOS

Duas leis históricas: a Lei Áurea e a Lei de Cotas - 1

O Dia da Consciência Negra, que será comemorado na próxima terça-feira, dia 20, merece profundas reflexões. Uma delas é a comparação entre duas leis históricas, a Lei Áurea e a Lei de Cotas.

Vale lembrar que o Brasil foi o último país independente do continente americano a abolir completamente a escravatura, aos 13 de maio de 1888. É preciso lembrar que o processo foi lento e gradual, começando com a Lei Eusébio de Queirós, de 1850, seguida pela Lei do Ventre Livre, de 1871, e a Lei dos Sexagenários, de 1885.

A Lei Áurea é importante

porque assegurou liberdade aos negros e mulatos, mas não lhes garantiu alguns direitos fundamentais, como acesso à terra e à moradia, que os permitissem exercer uma cidadania de fato.

Sequer acesso à educação foi assegurado às crianças negras nas mesmas condições que as brancas.

Ou seja, a falta de uma legislação complementar e de políticas de amparo e assistência aos libertos contribuiu por condenar amplas camadas populares à exclusão social, problema que só se agravaria com o passar do tempo.

► continua



Comente este artigo. Escreva para juridico@smabc.org.br

Departamento Jurídico

Hoje na TVT



19h



19h30*

*Programação sujeita à alteração

Defensoria Pública. Defende você de graça.

Acesse: tvt.org.br

A TVT tem agora um número gratuito para contato com o telespectador. Ligue 0800-6044-888.



Acesse o site do Sindicato: smabc.org.br